



of. 2334 09/09/05 Dep. Estadual
PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua. Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (044) 3523 - 23.30 - CEP 87302 - 220 - Cx. Postal 450

CNPJ. 79.869.772/0001-14

e-mail: legislativomunicipal@camaracm.com.br

www.camaracm.com.br

Vereadora MARLA TURECK DINIZ

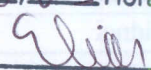
vereadora_marlatureck@camaracm.com.br

Bancada do PSDB

REQUERIMENTO

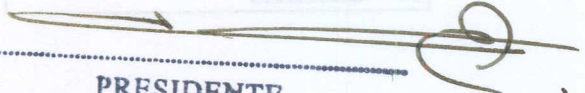
PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO 144


Protocolo Nº 1727/2005
Campo Mourão, 31/08/05 Horas 16:11


PROTOCOLISTA

FAVORÁVEL A TRAMITAÇÃO

01/08/05


PRESIDENTE

APROVADO POR	UNANIMIDADE MAIORIA
Sala das sessões	<u>05/09/05</u>
	
PRESIDENTE	

A Vereadora que a esta subscreve, nos termos regimentais vigente, após ouvido o Plenário, requer que se oficie ao **Senhor Deputado Estadual Ademar Traiano**, no intuito de que o mesmo apresente na **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ** o Projeto de transformação em Entidade de Utilidade Pública da **CASA DE ACOLHIMENTO SÃO JOSÉ DE CAMPO MOURÃO**.

JUSTIFICATIVA

A **CASA DE ACOLHIMENTO SÃO JOSÉ** é uma entidade que vem acolhendo os mendicantes de rua há mais de dois anos, também a aqueles excluídos da sociedade e aos dependentes químicos e alcoólicos. Tem um caráter terapêutico sem fins lucrativos e é regida pelo seu estatuto. Realiza atividades onde se restaura o espiritual, reeduca, desenvolve e forma lideranças. Estamos encaminhando a documentação necessária em anexo.

P. Deferimento,

SALA DE SESSÕES, em 02 de Agosto de 2005.


MARLA TURECK DINIZ

ΛΛQ





PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (0xx44) 523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J. 79.869.772/0001-1

e-mail:legislativomunicipal@start.com.br

www.camaracm.com.br

Assessoria Jurídica

PARECER PRELIMINAR: DATA DO RECEBIMENTO PARA PARECER:

<input type="checkbox"/> Indicação nº _____/2005	<input type="checkbox"/> Projeto de Lei nº _____/2005
<input type="checkbox"/> Indicação Legislativa nº _____/2005	<input type="checkbox"/> Projeto de Resolução _____/2005
<input checked="" type="checkbox"/> Requerimento _____/2005	<input type="checkbox"/> Emenda à L.O.M. nº _____/2005
<input type="checkbox"/> Outros _____/2005	<input type="checkbox"/> Moção nº _____/2005

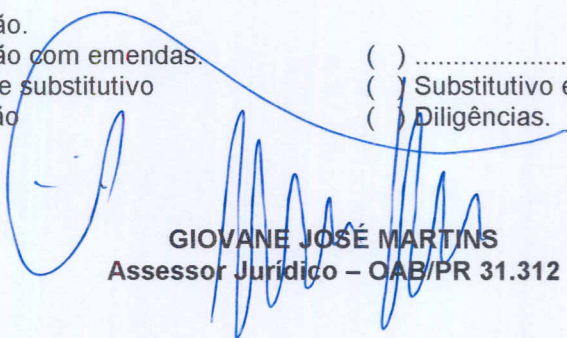
AUTOR (ES):

OCORRÊNCIAS:

- Preenchidos os requisitos de constitucionalidade e legalidade.
- Verificação de Prejudicialidade.
- Vício de competência da matéria. Competência do (a).....
- Vício de origem. Competência privativa do (a).....
- Inconstitucional por ferir:.....
- Inorgânico por ferir:.....
- Ilegal por ferir:.....
- Possível corrigir ilegalidade/inconstitucionalidade através de emendas.....
- Necessário corrigir nos seguintes pontos:.....
-
- Necessário estudo aprofundado pela Assessoria Jurídica.
- Parecer Jurídico em anexo.
- Diligências necessárias ou sugeridas:.....
-
- A indicação atende ao art. 128, § 2º do R.I., frente ao disposto no art.da LDO.
- A indicação atende ao art. 128, § 2º do R.I., frente ao disposto no art.do PPA.

Parecer prolatado em 01/09/2005.

- favorável à tramitação.
- favorável à tramitação com emendas. Emendas em anexo.
- Pela apresentação de substitutivo Substitutivo em anexo.
- Contrário à tramitação Diligências.


GIOVANE JOSÉ MARTINS
 Assessor Jurídico – OAB/PR 31.312

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral**Contribuinte,**

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à SRF a sua atualização cadastral.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 07.378.495/0001-36	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 16/05/2005
NOME EMPRESARIAL COMUNIDADE DE ACOLHIMENTO SAO JOSE			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) COMUNIDADE DE ACOLHIMENTO SAO JOSE			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 91.99-5-00 - Outras atividades associativas, não especificadas anteriormente			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - OUTRAS FORMAS DE ASSOCIACAO			
LOGRADOURO AV. MANOEL NOGUEIRA	NÚMERO 829	COMPLEMENTO	
CEP 87.305-150	BAIRRO/DISTRITO JARDIM LAR PARANA	MUNICÍPIO CAMPO MOURAO	UF PR
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 16/05/2005	
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa SRF nº 200, de 13 de setembro de 2002.

Emitido no dia **18/05/2005** às **14:15:35** (data e hora de Brasília).

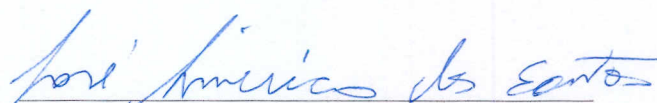
Voltar

http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/cnpj/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante... 18/05/05

DECLARAÇÃO

A COMUNIDADE TERAPÊUTICA REDENÇÃO declara a quem interessar possa que não possui nenhum empregado e com isso não declara a RAIS. Tão logo tenhamos condição financeira para tal, apresentaremos este relatório.

Campo Mourão – Pr 26 de Agosto de 2005-08-26



José Américo dos Santos - Monitor

S

Comunidade de Acolhimento São José.

Projeto "Resgate de Vidas".

Campo Mourão/janeiro 2005.

INTRODUÇÃO:

Estamos vivendo hoje um liberalismo onde os seres humanos tornaram-se individualistas. O mundo de transformações e desafios sociais, desencadeou crises de valores no campo social, político, econômico e religioso, com isto, todos foram impulsionados a buscar um maneira de viver e relacionar-se. Também devido ao avanço científico, tecnológico, houve influências negativas sobre o ser humano.

A família é a base da sociedade e está atingida em todo contexto, mudaram-se os valores humanos sólidos, verdadeiros e espirituais por valores materialistas o "Ter" e não o "Ser", para sobreviver às exigências do mercado de trabalho, o mundo moderno, até mesmo nas escolas o cidadão não passa por uma formação crítica e atuante, por formação de valores humanos, assim muitos se perderam no caminho e entrando em contato com as dependências álcool/drogas/depressão e outros, vivendo na exclusão total da sociedade, família e mercado de trabalho.

Esta classe excluída deve receber da sociedade condições de uma vida digna.

ROTEIRO DE PLANO DE AÇÃO:

1. Identificação.

1.1. Identificação da Entidade.

Comunidade de Acolhimento São José.

É uma entidade onde acolhe os mendicantes de rua, aqueles excluídos da sociedade, também os dependentes químicos que fizeram os nove meses de tratamento em comunidades terapêuticas, os quais não possuem condições de retornarem às suas famílias ou não possuem mais família, moradia ou não tem um abrigo para serem reinsertados no mercado de trabalho, sociedade ou voltarem aos estudos.

Tem um caráter terapêutico sem fins lucrativos e regida pelo seu estatuto. Realiza atividades onde restaura-se o espiritual, reeduca, atividades educativas, desenvolve e forma lideranças.

1.2. DOCUMENTAÇÃO.

CÓDIGO DA ENTIDADE: 399-9.

Razão Social:

COMUNIDADE DE ACOLHIMENTO SÃO JOSÉ.

Nome Fantasia:

COMUNIDADE DE ACOLHIMENTO SÃO JOSÉ.

Município:

CAMPO MOURÃO.

Número C.N.P.J.:

07.378.495/0001-36.

Validade:

TEMPO INDETERMINADO.

Data da Fundação:

13/03/2005.

Natureza Jurídica:

PRIVADA-ONG-ENTIDADE NÃO GOVERNAMENTAL.

Localização:

ÁREA URBANA.

Imóvel:

ALUGADO.

Início das Atividades:

26/09/2003. INICIOU COMO GRUPO DE AUTO-AJUDA
"DEPENDENTES DE CRISTO", COM REUNIÕES NO SALÃO
PAROQUIAL DA IGREJA NOSSA SENHORA DO
CARAVAGGIO NO BAIRRO LAR PARANÁ.

Endereço da Entidade:

AV. JORGE VALTER 320, BAIRRO-CENTRO. FONE: 044-
3524-2128.

Representante Legal:

LILIAN MACHADO MENDES

RG: 3.492.173-3

CPF: 617.528.949-87

1.3 HISTÓRICO.

Iniciamos o grupo de auto-ajuda no 26/09/2003 no salão paroquial do Lar Paraná à rua Duque de Caxias 393, Campo Mourão- Pr.

O grupo de auto-ajuda é direcionado à dependência química, álcool, droga, depressão, visa apontar o caminho para uma conversão dinâmica, um novo sentido de vida. Houve a participação dos usuários de drogas e álcool, familiares, também de alguns mendicantes de rua.

Mediante pesquisa com moradores de rua que estavam à exclusão total, iniciamos o trabalho de ajudar com cesta básica, consultas e o grupo de auto-ajuda, mas os mesmos voltavam para a rua por motivos de não terem apoio para retomar novas condições de vida, que seria trabalhar, estudar e Ter um lar, enfim, vida digna, conforme proposta do grupo.

Foi proposto no dia 06/02/2004 em uma reunião lavrada em ata o projeto da Casa de reinserção.

1.4 MISSÃO.

Restauração espiritual do ser humano para se chegar a realização global que é : trabalho, estudo, família.

Acolher os mendicantes de rua ou aquele que não tiver moradia, família, enfim, os excluídos, acompanhá-los na caminhada para uma mudança social, psicológica, devolvendo a vida digna, resgatando valores, a saúde, até que este acolhido esteja direcionado para se manter com o seu próprio trabalho, reinserido novamente na sociedade.

2. JUSTIFICATIVA.

O ser humano para ser feliz e Ter vida digna em um ótimo contexto social deve estar realizado de uma forma global, em todos os aspectos da vida:

- 1- no campo afetivo: naquele abraço, naquele toque, no amor e acolhimento, valorizados como ser humano.
- 2- No campo profissional: o homem precisa se realizar e ser valorizado no trabalho, pois o trabalho dignifica o homem, aumentando a auto-estima, precisa do sustento e ocupando espaços vazios em sua vida.
- 3- No campo social: precisamos desenvolver relações de amizade, relacionamentos interpessoais através da sociedade (vida comunitária).
- 4- No campo espiritual: sendo um dos aspectos mais importantes como alicerce para os demais. É um impulso vitalizador que impele a agir e viver, é o sopro de vida que dá novo sentido, nova direção para caminhar de modo especial à vida cristã. Estes aspectos levam o acolhido na casa a ser reinserido no contexto social.

3. REGIME DE ATENDIMENTO.

A formação humana se dá no direito à vida, devem existir todas as oportunidades para a crianças, adolescentes, jovens e adultos, viverem experiências positivas através de meios saudáveis de vida, cultura, lazer, capacitação para o trabalho e a prioridade a reinserção do indivíduo no trabalho, além disso a prevenção e intervenção se necessária à recuperação do dependente químico ou não, com informações, apoio, sustentação espiritual.

No estatuto da criança e do adolescente a Lei garante:

Art.4 : é dever da família, comunidade, sociedade em geral e do poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes a vida, a saúde, a alimentação, a educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, respeito, liberdade e a convivência familiar e comunitária.

Art.19 diz: toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio de sua família, assegurada a convivência familiar e comunitária, em AMBIENTE LIVRE DA PRESENÇA DE PESSOAS DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS ENTORPECENTES. Com o acolhimento na casa de reinserção estaremos dando condições necessárias para este acolhido estar desenvolvendo suas potencialidades, ainda mais em uma sociedade que busca superar todo e qualquer tipo de discriminação e exclusão social. Acreditamos que a superação da exclusão não é feita somente pelos governantes mas pelo envolvimento de cada pessoa e da sociedade como um todo.

O acolhido passa por um estágio de três meses com os doze passos da Pastoral da Sobriedade, dando um prazo para restabelecer sua saúde física, mental e espiritual para depois ser incluído no trabalho e na sociedade, e em outras atividades.

4. FILOSOFIA DE TRABALHO.

A nossa sociedade vive um déficit de alegria e um superávit de tristeza, por isso é necessário oferecer uma nova mensagem para que as pessoas possam viver felizes e mais satisfeitas. Através da pedagogia de Jesus Cristo libertador aponta-se um novo caminho para viver em sobriedade com atitudes de filhos de Deus, promovendo a todos os excluídos, a regenerar-se e a concretizar ações libertadoras superando as realizações humilhantes. O cristianismo torna-se uma cura salvífica, liberta contra tudo o que é mortificante, alienante ou opressivo.

Este ideal filosófico é uma resposta aos anseios de muitos indivíduos vitimados pelas inúmeras dependências que lhes roubam a consciência, a liberdade e a sobriedade de vida.

Não basta só vestir-se, alimentar-se e Ter moradia, é preciso despertar para a solidariedade, educar novos cidadãos com senso crítico, atuantes numa sociedade ideal e justa.

5. OBJETIVOS.

5.1. GERAL.

Reeducação do acolhido, desenvolvimento cultural, proteger, amparar todos aqueles que se encontram em situações de risco social, devido à sua condição de pobreza ou estar incapacitado para o trabalho. Revendo todos os seus direitos sociais e sua inclusão social e tudo que é essencial à vida humana.

5.2 ESPECÍFICOS.

Reinserção do acolhido no mercado de trabalho, na sociedade, comunidade e família, promovendo-o, formando e capacitando-o para uma vida digna e normal.

4. FILOSOFIA DE TRABALHO.

A nossa sociedade vive um déficit de alegria e um superávit de tristeza, por isso é necessário oferecer uma nova mensagem para que as pessoas possam viver felizes e mais satisfeitas. Através da pedagogia de Jesus Cristo libertador aponta-se um novo caminho para viver em sobriedade com atitudes de filhos de Deus, promovendo a todos os excluídos, a regenerar-se e a concretizar ações libertadoras superando as realizações humilhantes. O cristianismo torna-se uma cura salvífica, liberta contra tudo o que é mortificante, alienante ou opressivo.

Este ideal filosófico é uma resposta aos anseios de muitos indivíduos vitimados pelas inúmeras dependências que lhes roubam a consciência, a liberdade e a sobriedade de vida.

Não basta só vestir-se, alimentar-se e Ter moradia, é preciso despertar para a solidariedade, educar novos cidadãos com senso crítico, atuantes numa sociedade ideal e justa.

5. OBJETIVOS.

5.1. GERAL.

Reeducação do acolhido, desenvolvimento cultural, proteger, amparar todos aqueles que se encontram em situações de risco social, devido à sua condição de pobreza ou estar incapacitado para o trabalho. Revendo todos os seus direitos sociais e sua inclusão social e tudo que é essencial à vida humana.

5.2 ESPECÍFICOS.

Reinserção do acolhido no mercado de trabalho, na sociedade, comunidade e família, promovendo-o, formando e capacitando-o para uma vida digna e normal.

6. PÚBLICO ALVO.

Mendicantes de rua, dependentes de substâncias químicas ou psicoativas, que passaram por um tratamento terapêutico ou não, os que estão impossibilitados de retornar ao ambiente familiar ou os que não têm mais família. Adolescentes, jovens e adultos de ambos os sexos, com idade acima de 12 anos. E também com o trabalho de prevenção nas escolas, há contatos com alunos, pais e professores, também alvos importantes dentro de nossa sociedade.

7. CRITÉRIOS DE ADMISSÃO E PERMANÊNCIA.

O acolhido na casa será aquele que não possui moradia, trabalho, é morador de rua. Ao passar por uma triagem com Assistente Social e o responsável pela comunidade, o acolhido deve vir por livre e espontânea vontade, assumindo através de um termo de compromisso lido e assinado por ele, afirmando a sua aceitação para a restauração e inclusão no trabalho, seja na casa com atividades ou no mercado de trabalho. Isto será feito após três meses de estadia e adaptação na casa, seguindo o regimento interno. A permanência na casa é por tempo indeterminado, sendo o acolhido livre para deixar a casa ciente de que não haverá retorno para a mesma, a não ser com a reavaliação e decisão da Diretoria, cada caso será estudado e definido, outros casos estarão no regimento interno principalmente no que diz respeito a permanência do acolhido (deveres e direitos).

8. METAS.

- Através das atividades desenvolver capacidade para o trabalho e convívio no meio social.
- Estar em sobriedade (vida com dignidade).
- Reconquistar uma profissão, família, moradia. Ter seu salário ou ajuda de custo, quando exercer atividades na casa de encontro.
- Trabalhos com artesanatos, aviário, hortaliças, para isso faz-se necessário uma chácara próximo à cidade.
- Construção de uma casa apropriada para encontros, reuniões, retiros, a mesma será usada para a terapia ocupacional, também os acolhidos estarão realizando a sua parcela de ajuda com o seu trabalho nesta casa de encontros, bem como se preparar para ser liderança, usando seu potencial e criatividade.
- Trabalho com marcenaria, livraria, (fabricação de instrumentos musicais).
- Desenvolver trabalhos contínuo de prevenção nos colégios com pais, alunos e professores.

9. RECURSOS.

9.1. HUMANOS.

- Voluntários.
- Estar fazendo algum convênio com empresas ou outras entidades.
- Agentes com formação da Pastoral da Sobriedade, feito pela equipe Nacional – Curitiba, sendo 4 agentes.

9.2 FÍSICOS.

Instalações Físicas

75- Espaços existentes	76- Quantidade
<i>Salas de aula e ou atividades</i>	02
<i>Cozinha</i>	01
<i>Salão</i>	01
<i>Área coberta</i>	120 m ²
<i>Banheiro</i>	02
<i>Almoxarifado</i>	-
<i>Alojamento</i>	03
<i>Leitos</i>	04
<i>Copa</i>	-
<i>Escritório</i>	-
<i>Sala de reuniões</i>	01
<i>Enfermaria</i>	-
<i>Horta</i>	01
<i>Jardim</i>	-
<i>Lactário</i>	-
<i>Lavanderia</i>	01
<i>Oficinas</i>	-
<i>Play ground</i>	-
<i>Quadra esportiva</i>	-
<i>Refeitório</i>	-
<i>Veículo</i>	-
<i>Comutadores</i>	-
<i>Outros: quais</i>	-

9.3 MATERIAIS.

- 04 Camas de solteiro
- 01 Guarda-roupas
- 01 Armário
- 01 Sofá
- 01 Geladeira
- 01 Escritania
- 01 Televisão
- 01 Computador
- 12 Banners
- 01 Fogão
- 01 Butijão de Gás

9.4 FINANCEIRO ANUAL/2005.

- Aluguel - _____	R\$ 3.120,00
- Água - _____	R\$ 1.680,00
- Luz - _____	R\$ 1.800,00
- Alimentação _____	R\$ 6.000,00
- Manutenção e Combustível _____	R\$ 1.200,00
- Farmácia _____	R\$ 600,00
- Manutenção de instrumentos musicais _____	R\$ 600,00
- Ajuda de Custo: 3 monitores, 1 coordenador _	R\$ 16.800,00
- Materiais educativos _____	R\$ 600,00
- Total _____	R\$ 32.400,00

10. PARCEIROS ENVOLVIDOS.

CTR. Comunidade Terapêutica Redenção (masculino).
Comunidade Terapêutica Lar Dom Bosco (feminino).

12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Dia da semana	CRONOGRAMA DIÁRIO						
Segunda	06:30 DESPERTAR COZINHA	07:00 Despertar os demais	07:15 Oração da manhã	08:00 Labor	10:30 Org. Pessoal.	12:00 Almoço	13:30 Catequese
	15:00 Ensaio de Louvor	17:00 Banho	18:00 terço	19:00 Jantar	20:00 Livre	22:00 Silêncio	
Terça	06:30 DESPERTAR COZINHA	07:00 Despertar os demais	07:15 Oração da manhã	08:00 Labor	10:30 Org. Pessoal.	12:00 Almoço	13:30 Assistente Social
	15:00 Ensaio de Louvor	16:00 Preparação de Liturgia	17:00 Banho	18:00 terço	19:00 Jantar	20:00 Vídeo	22:00 Silêncio
Quarta	06:30 DESPERTAR COZINHA	07:00 Despertar os demais	07:15 Oração da manhã	08:00 Labor	10:30 Org. Pessoal.	12:00 Almoço	13:30 Artesanatos
		17:00 Banho	18:00 terço	19:00 Jantar	20:00 Reunião 12 passos	22:00 Silêncio	
Quinta	06:30 DESPERTAR COZINHA	07:00 Despertar os demais	07:15 Oração da manhã	08:00 Labor	10:30 Org. Pessoal.	12:00 Almoço	13:30 Aula de Instr. Musical
	17:00 Banho	18:00 Terço	19:00 JANTAR	20:00 GRUPO DE ORAÇÃO	22:00 SILÊNCIO		
Sexta	06:30 DESPERTAR COZINHA	07:00 Despertar os demais	07:15 Oração da manhã	08:00 Labor	10:30 Org. Pessoal.	12:00 Almoço	
	13:30 Culinária p/casa		17:00 Banho	18:00 terço	19:00 Jantar	20:00 Reun. 12 Pas. Igreja	22:30 Silêncio
Sábado	08:00 Despertar todos	08:15 Oração da manhã	09:00 Org. Pessoal.	10:30 Chimarrão/ Descontração	12:30 Almoço		
	14:00 Lazer ou ensaio louvor		17:00 Banho	18:00 terço c/ caminhada	19:00 Jantar	20:00 Lazer/ Filme	23:00 Silêncio
Domingo	8:30 Despertar todos	08:45 Oração da manhã			13:00 Almoço	14:30 Lazer	
			18:00 Banho	19:00 terço	20:00 Jantar		22:00 Silêncio

11. METODOLOGIA

Através da pedagogia e metodologia que será usado aponta o caminho para a recuperação e reinserção, onde o centro de tudo é a espiritualidade – JESUS CRISTO LIBERTADOR.

Conversão dinâmica através da terapia do amor, o ambiente educa quando é sadio, carregado de amizade, segurança, dedicação e amor.

Grupo de auto-ajuda – os 12 Passos da Pastoral da Sobriedade que são frutos de mais de 6 anos na comunidade terapêutica em Curitiba com o Pe. João Ceconello. Este programa se atêm às seguintes frentes de trabalho:

- Prevenção (trabalho contínuo nas escolas)
- Intervenção (grupo de auto-ajuda)
- Recuperação
- Reinserção – dimensão escolhida: oração, trabalho, disciplina.

12 Passos:

1º ADMITIR – Rm 7,15-20

2º CONFIAR – Mc 10,46-52

3º ENTREGAR – 1º Pe 5,7-11

4º ARREPENDER-SE – Lc 15,11

5º CONFESSAR – Hb 8,12

6º RENASCER – Jo 3,1-15

7º REPARAR – Lc 19,1-10

8º PROFESSAR A FÉ – Rm 10, 9-10

9º ORAR E VIGIAR – Mt 26,40-41

10º SERVIR – Lc 1,36-41

11º CELEBRAR – Celebração da Missa

12º FESTEJAR – Confraternização

Outro método para ser trabalhado na Reinserção:

1- visita educativa

2- leitura/ vídeo com textos educativos

3- informática

4- reunião temática

5- retiro de 1º experiência com Deus/dons/discipulado.

6- Uma missa por mês na Igreja do Lar Paraná.

7- Cursos dados por empresas – também escola do trabalho como ex: relações interpessoais, relações humanas no trabalho.

1. Visita educativa: ferramenta pedagógica multidisciplinar para a construção do conhecimento. Possibilita aprendizado vivo e constante sociabilização. Estimula à criatividade, formadores de opiniões. Em contato com outros ambientes o acolhido observa, questiona, vê o valor da vida, observa valores verdadeiros.

“Devemos procurar novos espaços para o aprendizado e para a reinserção na vida social. Não é só na casa, escola, mas em todo o ambiente.” (Profª. Regina Lúcia G.L.Brito, coordenadora Pedagógica de Pedagogia PUC – São Paulo).

2. Leitura, vídeo, texto educativo: o mundo moderno exige uma concentração maior de informações e conhecimento mais amplo. Fazer da leitura ou escuta o caminho do saber. Com a leitura formamos cidadãos com uma nova mensagem de vida, mais humano, com maior conhecimento, melhor relacionamento, solidário e justo.

3. Informática: (para aqueles que ainda estão em condições de ser reinserido no mercado de trabalho). Importante fator e básico para o trabalho, o computador é visto como uma ferramenta a mais no trabalho, é necessário para pesquisa, informações, digitação, conhecimentos.

4. Reunião temática: descobrir valores, seja ele no campo social, político, econômico, religioso ou pessoal.

5. Retiros: edificação pessoal.

6. Missa: forma de reinserção na comunidade.

7. Cursos: formação pessoal, formar lideranças. Obs: todos terão acesso às atividades, mesmo que não saiba ler ou escrever, será usado filmes, dinâmicas entre elas: dinâmica grupal, dinâmica de recreação, dinâmica da personalização, dinâmica de integração. As dinâmicas possibilitam vivências que ao serem refletidas e partilhadas gesta um aprendizado pessoal, grupal, libertador, possibilitando o auto-conhecimento, integração no meio social, desenibir e desbloquear, valorizar sentimentos, experiência de abertura ao outro, etc.

Deveres do agente, coordenador e voluntários:

- Evangelizar
- Testemunhar Jesus Cristo através da sua própria vida.
- Viver os 12 passos da Pastoral da Sobriedade.
- Além de trocar experiências, partilhar conhecimentos, sempre aberto para acolher, ouvir, falar da força de Jesus Libertador e consolar os que sofrem das angústias e opressões.

A capacidade de ação, o compromisso, a evangelização são as forças transformadoras que motivam o agente a perseverar.

Características do Agente, coordenador, voluntários:

- ser sóbrio (1 ano de sobriedade).
- Perseverante.
- Acolhedor.
- Disponível.
- Participar das formações da Casa e Pastoral
- Participar da reuniões da grupo de auto-ajuda.
- Ter afinidade com o objetivo da casa e Pastoral.
- Saber guardar sigilo.
- Participar dos retiros e formações propostos pela casa.
- Coordenador ou agente da casa, cursar Teologia/Ensino Religioso, devido aos trabalhos religiosos em colégios e estudo bíblico, trabalho inter-religioso.

FUNDAMENTAÇÃO TEOLÓGICA DA PASTORAL DA SOBRIEDADE

Conteúdo elaborado por Dom Irineu Danelon, Bispo de Lins responsável pela Pastoral da Sobriedade no Brasil:

- 1- O amor é gratuito ao Pai desperta em nós a solidariedade com o mundo e com a humanidade, fazendo dos excluídos os nossos preferidos.
- 2- O testemunho de Jesus, que veio para salvar quem está perdido, nos impulsiona na direção daqueles que se encontram em situação difícil.
- 3- A efusão do Divino Espírito Santo, que faz brotar em nós rios de água viva, nos dá força e graça para transformar ossos ressequidos em um exército em ordem de batalha e nos concede a cada momento, o que mais nos convém.

- 4- Como membros da Igreja, serva da humanidade, sentimo-nos em comunhão com mais necessitados de sua ajuda.
- 5- Motivados pela práxis de Jesus, que se fez Bom Pastor e Bom Samaritano, cremos firmemente que, no Reino Deus, o maior é que serve os demais e lava os seus pés.
- 6- Enviados por Deus que é todo caridade, os voluntários e agentes desta pastoral de recuperação em dependência química são abertos e cordiais, prontos para dar o primeiro passo e acolher sempre com bondade, respeito e paciência, com afeto de um pai, imã, amigo, procuramos devolver a consciência da dignidade e co-responsabilidade entre os dependentes.
- 7- Tendo presente o mistério da encarnação em nosso trabalho de recuperação, visamos a integração Fé-Vida, levando em conta as complexas variante do campo vital, ou seja, o mundo em que vivemos concretamente.
- 8- O primeiro passo e mais importante sinal de amor que nos acompanha em todo processo de pastoral é acolhida incondicional como primeiro passo para que o dependente tantas vezes rejeitado possa redescobrir a sua fundamental dignidade, o seu valor, como pessoa e como filho de Deus.
- 9- O mistério da paixão, morte e ressurreição de Cristo nos faz portadores das exigências de amor, que nos leva a dar a vida pelos irmãos, e com isso nos torna agradáveis a Deus, vivenciando a Eucaristia, sacrifício da nova e eterna aliança.
- 10- Baseados na atitude de Jesus, procuramos valorizar aquilo que os dependentes são mais capazes do que nós: a experiência da própria vida. Procuramos dar voz e vez para que se expressem. Temos presente que todas as experiências humanas estão carregadas de dignidade, porque Deus trabalha em todos, ou para autenticar ou para consolidar, ou para converter e salvar.
- 11- Tendo presente que Jesus é o caminho e vida, procuramos proporcionar aos dependentes a descoberta do sentido da vida e a unificação das suas múltiplas experiências em torno de um novo projeto de vida, alicerçado em valores.

- Despertar hábito de criar uma espécie de conflito interno entre o imediato da experiência e o seu sentido mais profundo, o que Deus quis me falar através dos acontecimentos hoje?
- A necessidade de caminhar para as causas últimas, visão de conjunto, sem se fixar nas respostas entendidas como definitivas, quando sabemos de cor as respostas, a vida troca as perguntas.
- Cultivar a disponibilidade para a calma, o silêncio, a escuta e poder acolher, no rumor das emoções, os valores escondidos.
- A capacidade de lutar com um coração reconciliador.
- A recusa de unir a realização pessoal às coisas que possuímos, ou a uma salvação egoísta.
- Vencer o mal com o bem, sem revanches, violência, ressentimentos.
- Ter presente que por melhor que seja alguém jamais conseguirá ser tão bom e eficiente quanto a todos nós unidos.
- A vida deve ser partilhada no seu todo e não apenas nas obras.
- É melhor prevenir do que remediar, o verdadeiro amigo chega antes, amar o primeiro.
- Nosso trabalho está direcionado para a dignidade das pessoas e não apenas para suas necessidades imediatas, conseqüentemente, não podemos apenas recuperar o dependente químico do álcool ou droga, mas propor-lhe o caminho da perfeição e da felicidade.